



ADENORMA – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA COSTA NORTE DA MADEIRA

Relatório de Gestão de 2018

A Direcção apresenta o seu relatório, bem como as demonstrações financeiras em referência ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

Atividade neste exercício

A Atividade da ADENORMA – Associação de Desenvolvimento da Costa Norte da Madeira decorreu de acordo com o seu objeto social, tendo sido dada continuidade aos projetos a que esta direcção se propôs bem como o desenvolvimento de novos.

Na gestão corrente, perante os conhecidos constrangimentos financeiros, que existem desde há vários anos e cujo resultado tem sido o de exercícios com saldo negativo, esta direcção continuou a implementar um conjunto muito alargado de ações, a fim de conter despesas e atalhar a eventuais desperdícios.

Todos esses esforços estão refletidos nos resultados da instituição, sendo que o mesmo não é suficiente para que estejam equilibradas as despesas e as receitas.

Agrava esta situação o facto de o órgão de gestão continuar a ser confrontado com os sucessivos aumentos relacionados com os salários, subsídios e outras despesas inerentes ao funcionamento direto das atividades.

Sendo certo que o valor do acordo de cooperação celebrado entre a instituição e o Instituto de Segurança Social foi revisto e melhorado em 2018, o que permitiu um aproximar dos



16. 25
A PC



recursos acordados para o funcionamento dos reais custos identificados, não deixa de ser matéria que continua a preocupar esta direção, dado o défice do exercício, se expurgarmos factos extraordinários ocorridos.

Pese embora um aditamento ao protocolo que procurou efetuar alguma atualização dos valores com que a Segurança Social apoia uma pequena parte dos projetos assumidos pela instituição, isso não foi suficiente, nem de perto nem de longe para compensar os défices de exploração.

No ano de 2018 o GAI registou uma crescente afluência de cidadãos, em busca de serviços pela instituição disponibilizados. Para além de todas as ofertas de apoio social que a ADENORMA proporciona aos cidadãos de São Vicente e Porto Moniz, no GAI está baseado o centro logístico do Banco de Ajudas Técnicas da associação que manteve o seu funcionamento regular de empréstimos, com um desempenho muito positivo.

O processo de aperfeiçoamento do modelo de empréstimos, foi implementado em 2018, com a criação de um valor simbólico mensal por empréstimo de cada equipamento, com o duplo objetivo de ajudar na recuperação dos mesmos e na responsabilização por parte das famílias a quem são emprestadas as valências técnicas de que a ADENORMA dispõe.

Foram intensificados as visitas de sinalização e proximidade, bem como os acompanhamentos a consultas e outras necessidades tem ido uma realidade, cujos números estão refletidos no quadro anexo, espelhando apenas o resultado de um dos projetos, o “projeto 65+”.

Foi possível dar continuidade à parceria que a ADENORMA renovou com a Câmara Municipal de São Vicente, o que faz com que os projetos *SPA Sénior* e o Projeto *Mexer+* se tenham desenvolvido, não apenas neste gabinete mas também em outros espaços geridos pela ADENORMA bem como em outros, por todo o município, com grande sucesso e reconhecimento por parte da população.

O Projeto de teleassistência tem progredido a bom ritmo por toda a Região, sempre com uma lógica de parcerias com instituições locais, melhor conhecedoras da realidade.



Handwritten signatures and initials in brown and blue ink.



O Projeto *Semear Saúde / Colher Sorrisos*, que conta com a orientação técnica e científica da Engenheira Ana Ghira e o financiamento da Fundação Manuel António da Mota e da empresa Saipem Portugal, tem percorrido diversas escolas da Madeira, em diferentes graus de ensino, contando com grande entusiasmo por parte de corpos docentes das escolas e dos alunos envolvidos.

A Direção continuou a desenvolver um conjunto sistemático de diligências a fim de reduzir os custos que toda a ação da instituição acarreta, a fim de poder melhorar o desempenho da mesma e reduzir o permanente resultado negativo que desde sempre caracterizou os diversos exercícios.

Foi desencadeado um processo de participação num projeto comunitário da União Europeia, em que a Adenorma seria uma parceira do mesmo. Foram desencadeados os procedimentos para a participação no mesmo.

Porém, ao longo do ano de 2018 foram sendo registadas diversas anomalias e dificuldades no trabalho de cooperação, pelo que foi decidido solicitar, ao MITI e à Comissão Europeia, a retirada da Adenorma do projeto aguardando-se resposta positiva.

Globalmente a actividade da Associação decorreu de acordo com o seu objecto social, destacando-se a continuidade de execução de ações com a finalidade de angariação de fundos nomeadamente a execução de um evento solidário realizado no mês de Abril, e a continuação da sensibilização do novo projecto junto de diversas instituições e fundações de apoio a iniciativas desta natureza.

No final do exercício de 2018, a associação apresenta um resultado líquido negativo de 33.957,43 € pelo que se propõe que a Assembleia Geral delibere que o resultado líquido tenha a seguinte aplicação:

Resultado Transitados – 33.957,43 €



Perspectivas futuras

Áreas de Intervenção

Com base na experiência acumulada, a ADENORMA dirige a sua intervenção, no Concelho de São Vicente, para 7 vertentes específicas, para as quais orientará, no ano de 2019, a sua intervenção:

Empreendedorismo e Economia solidária;

Ajuda Alimentar e Banco de Roupas Doadas;

Apoio a Idosos do Concelho de Vicente;

Gabinete de Apoio ao Idoso

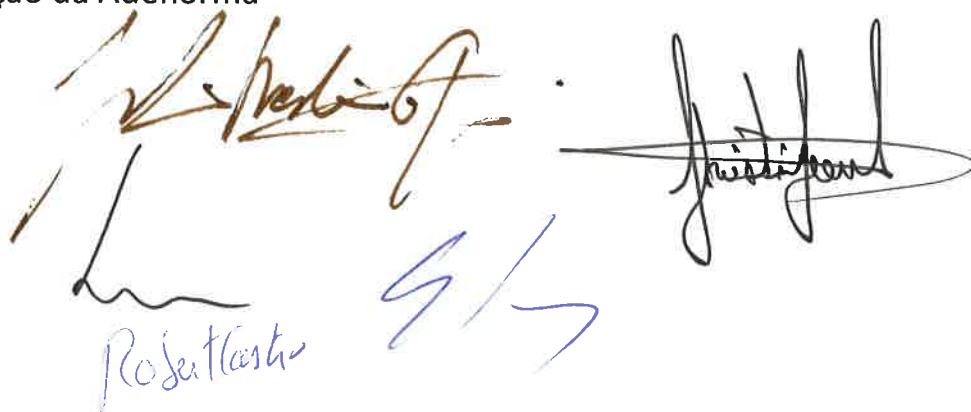
Projeto Sénior SPA

Projetos Seniores Ativos, Aulas de Aeróbica e Mexer+

Projeto Envelhecer com Alegria

São Vicente, fevereiro de 2019

A direção da Adenorma



Robert Castro

ADENORMA - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO COSTA NORTE

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2018	31 Dezembro 2017
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	5	324.356,99	337.335,22
Ativos intangíveis	6	3.854,71	3.854,71
Investimentos financeiros	9	59.564,19	58.376,37
Total do activo não corrente		387.775,89	399.566,30
ATIVO CORRENTE:			
Créditos a receber	9	3.844,59	19.359,30
Estado e outros entes públicos	9	27,14	86,85
Diferimentos	9	714,06	622,47
Outros ativos correntes	9	5.974,62	4.054,65
Caixa e depósitos bancários	9	212.323,24	116.738,95
Total do activo corrente		222.883,65	140.862,22
Total do activo		610.659,54	540.428,52
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	12.2	234.044,09	215.641,42
Ajustamento/ outras variações nos fundos patrimoniais	12.2	131.534,99	107.442,39
		365.579,08	323.083,81
Resultado líquido do período	12.2	-33.957,43	18.402,67
Total do fundo de capital		331.621,65	341.486,48
PASSIVO:			
PASSIVO CORRENTE:			
Estado e outros entes públicos	9	6.299,50	5.298,65
Diferimentos	9	124.195,37	140.384,40
Outros passivos correntes	9	148.543,02	53.258,99
Total do passivo corrente		279.037,89	198.942,04
Total do passivo		279.037,89	198.942,04
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		610.659,54	540.428,52

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2018.

A Direcção

José Luis Medeiros Gaspar

O Contabilista Certificado

Ana Isabel Rego de Gouveia

ADENORMA - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO DA COSTA NORTE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados	7	32.005,76	33.555,93
Subsídios, doações e legados à exploração	8	178.532,41	178.214,80
Fornecimentos e serviços externos	7	-57.975,39	-57.234,05
Gastos com o pessoal	10	-163.544,08	-131.831,66
Outros rendimentos	7	14.131,40	17.684,07
Outros gastos	7	-16.063,74	-755,27
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-12.913,64	39.633,82
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	12.1	-21.043,79	-21.231,15
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-33.957,43	18.402,67
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		-33.957,43	18.402,67
Imposto sobre o rendimento do período	9	-	-
Resultado líquido do período		-33.957,43	18.402,67

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

A Direção


José Luis Medeiros Gaspar

O Contabilista Certificado


Ana Isabel Rego de Gouveia


Roberto Costa

**ADENORMA - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO
COSTA NORTE**
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2017

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
Posição no início do período 2017	1	11.2			241.859,71			116.228,31	-26.218,29			331.869,73
Alterações no período:												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:												
		11.2			-26.218,29				26.218,29			
	2		-	-	0,00	0,00	0,00	116.228,31	0,00	0,00	0,00	331.869,73
Resultado líquido do período	3	11.2							18.402,67			18.402,67
Resultado extensivo	4=2+3										0,00	350.272,40
Operações com instituidores no período												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações		11.2						-8.785,92				(8.785,92)
	5		-	-	0,00	0,00	0,00	-8.785,92	0,00	0,00	0,00	-8.785,92
Posição no fim do período 2017	6=1+2+3+5	11.2	-	-	0,00	0,00	0,00	107.442,39	18.402,67	0,00	0,00	341.486,48

A Direcção

Jose Luis Medeiros Gaspal

O Contabilista Certificado

Ana Isabel Rego de Oliveira

**ADENORMA - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO
COSTA NORTE**
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2018

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
Posição no início do período 2018	6	11.2			215.641,42			107.442,39	18.402,67			341.486,48
Alterações no período:												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												-
Alterações de políticas contabilísticas												-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												-
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												-
Ajustamentos por impostos diferidos												-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:												-
	11.2				18.402,67				-18.402,67			-
	7		-	-	0,00	234.044,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	341.486,48
Resultado líquido do período	8	11.2							-33.957,43			-33.957,43
Resultado extensivo	9=7+8										0,00	307.529,05
Operações com instituidores no período												
Fundos												-
Subsídios, doações e legados												-
Distribuições												-
Outras operações												-
	10		-	-	0,00	0,00	0,00	24.092,60	0,00	0,00	0,00	24.092,60
Posição no fim do período 2018	6+7+8+10	11.2	-	-	0,00	234.044,09	0,00	0,00	-33.957,43	0,00	0,00	331.621,65

A Direcção

João Luís Medeiros Gaspar

O Contabilista Certificado

Ana Isabel Rego de Gouveia

ADENORMA - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO COSTA NORTE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados		32.005,76	33.555,93
Custo das vendas e dos serviços prestados		-	-
Resultado bruto		32.005,76	33.555,93
Outros rendimentos		192.663,81	195.898,87
Gastos de distribuição		0,00	0,00
Gastos administrativos		-242.563,26	-210.296,86
Gastos de investigação e desenvolvimento		-	-
Outros gastos		-16.063,74	-755,27
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos		-33.957,43	18.402,67
Gastos de financiamento (líquidos)		-	-
Resultados antes de impostos		-33.957,43	18.402,67
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		-33.957,43	18.402,67

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por funções do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

A Direcção

ADENORMA
José Luis Medeiros Gaspar

O Contabilista Certificado

Ana Isabel Rego de Gouveia
Ana Isabel Rego de Gouveia

Robert Castro

**ADENORMA - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO
DA COSTA NORTE**
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes e utentes	37 191,16	36 246,61
Pagamentos de subsídios	154 896,96	220 040,36
Pagamentos de apoios	42 076,38	6 891,51
Pagamentos de bolsas		
Pagamentos a fornecedores		
Pagamentos ao pessoal	-110 819,34	-93 019,65
Caixa gerada pelas operações	123 345,16	170 158,83
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	59,71	21,71
Outros recebimentos / pagamentos	-22 935,51	-102 371,29
Fluxos das actividades operacionais [1]	100 469,36	67 809,25
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-8 535,78	-32 086,00
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00
	-8 535,78	-32 086,00
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	108,56	347,40
Dividendos		
	108,56	347,40
Fluxos das actividades de investimento [2]	-8 427,22	-31 738,60
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações	3 542,15	5 565,00
Outras operações de financiamento		
	3 542,15	5 565,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Redução de fundos		
Outras operações de financiamento		
	0,00	0,00
Fluxos das actividades de financiamento [3]	3 542,15	5 565,00
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	95 584,29	41 635,65
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	116 738,95	75 103,30
Caixa e seus equivalentes no fim do período	212 323,24	116 738,95

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

A Direcção
José Luis Medeiros Gaspar
Roberto Costa

O Contabilista Certificado
Ana Isabel Rego de Gouveia
Ana Isabel Rego de Gouveia

ADENORMA - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO DA COSTA NORTE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS VALÊNCIA : ADENORMA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2018	2017
Subsídios, doações e legados à exploração		4 970,00	10 785,00
Fornecimentos e serviços externos		-9 381,29	-12 107,08
Gastos com o pessoal		-	-
Outros rendimentos		108,69	847,40
Outros gastos		-44,15	-1,96
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-4 346,75	-476,64
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-4 346,75	-476,64
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		-4 346,75	-476,64
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		-4.346,75	-476,64

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

A Direção

Cont. 51
José Luís Medeiros Gaspar

O Contabilista Certificado

Ana Isabel Rego de Gouveia
Ana Isabel Rego de Gouveia

Roberto Costa

ADENORMA - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO DA COSTA NORTE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS VALÊNCIA PROJETO ROSÁRIO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados		3.471,18	3.379,62
Subsídios, doações e legados à exploração		46.149,34	43.874,45
Fornecimentos e serviços externos		-8.614,60	-8.017,77
Gastos com o pessoal		-49.308,49	-53.958,34
Outros rendimentos		0,05	989,40
Outros gastos		-11,04	-30,92
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-8.313,56	-13.763,56
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-3.437,34	-3.462,66
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-11.750,90	-17.226,22
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		-11.750,90	-17.226,22
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		-11.750,90	-17.226,22

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

A Direcção

José Luis Medeiros Gaspar

O Contabilista Certificado

Ana Isabel Rego de Gouveia

Robert Castro

ADENORMA - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO DA COSTA NORTE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS VALÊNCIA PROJETO LOMBADA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados		3.440,50	3.401,00
Subsídios, doações e legados à exploração		40.081,56	27.985,91
Fornecimentos e serviços externos		-3.079,71	-4.605,16
Gastos com o pessoal		-24.255,91	-24.520,65
Outros rendimentos		8.021,50	8.021,50
Outros gastos		-10,04	-0,14
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		24.197,90	10.282,46
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-8.059,00	-8.094,99
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		16.138,90	2.187,47
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		16.138,90	2.187,47
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		16.138,90	2.187,47

anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

A Direção

José Luis Medeiros Gaspar

O Contabilista Certificado

Ana Isabel Rego de Gouveia
Ana Isabel Rego de Gouveia

Robert Castro

ADENORMA - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO DA COSTA NORTE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS VALÊNCIA PROJETO URZAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados		-	-
Fornecimentos e serviços externos		0,00	-337,56
Gastos com o pessoal		0,00	-99,44
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		0,00	-437,00
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		0,00	-437,00
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		0,00	-437,00
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		0,00	-437,00

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

A Direcção


José Luis Medeiros Gaspar


Roberto Castro



O Contabilista Certificado


Ana Isabel Rego de Gouveia

ADENORMA - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO DA COSTA NORTE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS VALÊNCIA : INOVAÇÃO SOCIAL CRIATIVA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados		257,00	
Subsídios, doações e legados à exploração		87 331,51	95 569,44
Fornecimentos e serviços externos		-1 417,51	-1 518,76
Gastos com o pessoal		-88 898,18	-52 593,23
Outros rendimentos		6 001,16	7 548,59
Outros gastos		-3,37	-475,62
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3 270,61	48 530,42
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-9 547,45	-9 673,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-6 276,84	38 856,92
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		-6 276,84	38 856,92
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		-6 276,84	38 856,92

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

A Direcção

José Luis Medeiros Gaspar

O Contabilista Certificado

Ana Isabel Rego de Gouveia

Ana Isabel Rego de Gouveia

ADENORMA - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO DA COSTA NORTE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Rádio P. Moniz

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados		24 837,08	26 775,31
Fornecimentos e serviços externos		-35 482,28	-30 647,72
Gastos com o pessoal		-1 081,50	-660,00
Outros rendimentos		0,00	277,18
Outros gastos		-15 995,14	-246,63
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-27 721,84	-4 501,86
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-27 721,84	-4 501,86
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		-27 721,84	-4 501,86
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		-27 721,84	-4 501,86

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

A Direcção

José Luis Medeiros Gaspar

O Contabilista Certificado

Ana Isabel Rego de Gouveia
Ana Isabel Rego de Gouveia

RobustCastro

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

5 1 1 0 6 7 4 5 3

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2 0 1 8

MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

NATUREZA DOS ACTIVOS:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS



PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO



ACTIVOS INTANGÍVEIS



ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS



MÉTODO UTILIZADO:

QUOTAS CONSTANTES



QUOTAS DECRESCENTES



OUTRO



IRC

MODELO

32

Código de acordo com a tabela anexa ao DR n.º 25/2009	Designação dos elementos do activo	Data		Activos			Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Depreciações e amortizações aceites em períodos anteriores	Gastos fiscais			Perdas por imparidade aceites no período (art. 38.º CIRC)	Taxas perdas acumuladas	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade recuperadas no período
		Início de utilização		Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Número de anos de utilidade esperada			Depreciações e amortizações	Depreciações e amortizações					
		Mês	Ano							Taxa %	Taxa corrigida %				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=[(10)x(6)] ou [(6)-(9)]x(11)	(13)	(14)	(15)= (8)- [(12)+(13)]	(16)
2200	Bens ao abrigo do Dec. Regulamentar n.º 2/90 e 25/2009 (Ativos totalmente depreciados) Equipamento Básico Rosário														
	Aparelhagem e maquinas eletronicas Rosário														
	(Aparelhagens e Máquinas Electrónicas)	1	2001	1.004,27	1.004,27			1.004,27							
	(Aparelhagens e Maquinas Electronicas)	1	2002	304,76	304,76			304,76							
2240	Computadores														
	(Computadores)	1	2001	1.147,24	1.147,24			1.147,24							
	(1 impressora hp office jet 4255)	10	2004	197,75	197,75			197,75							
2275	Maquinas de escrever,de calcular,de cont														
	(Máquinas escrever, calcular, contrab, fotocopiar)	1	2001	1.183,31	1.183,31			1.183,31							
2295	Maquinas nao especificadas														
	(1 fogão)	1	2003	230,00	230,00			230,00							
	(1 Frigorífico)	5	2003	270,00	270,00			270,00							
		8	2004	580,00	580,00			580,00							
	(1 picadora moulinex)	6	2006	49,99	49,99			49,99							
	(Maquinas n. especificadas (1 fogão))	1	2009	1.245,66	1.245,66			1.245,66							
2315	Televisores														
	(Televisores)	1	2001	296,16	296,16			296,16							
2430	Mobiliario														
	(Mesa rectangular + Cadeiras)	5	2003	1.495,12	1.495,12			1.495,12							
	(Cadeiras)	6	2003	58,08	58,08			58,08							
	(Parteiras da despensa+ Porta)	10	2003	583,08	583,08			583,08							
	ELEMENTOS DE REDUZIDO VALOR														
	(Elementos P.Unit. Inf. 199,52€)	1	2001	211,67	211,67			211,67							
1620	Rádio														
	Instalacoes radiofonicas														
	Rádio														
	(Instalações radiofonicas)	1	2001	53.444,44	53.444,44			53.444,44							
2200	Aparelhagem e maquinas eletronicas														
	(Aparelhagens e Maq. Electronicas)	1	2001	647,32	647,32			647,32							
TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR.....				62.948,85	62.948,85			62.948,85							

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

5 1 1 0 6 7 4 5 3

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2 0 1 8

MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

NATUREZA DOS ACTIVOS:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS ☒ PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO ☐ACTIVOS INTANGÍVEIS ☐ ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS ☐

MÉTODO UTILIZADO:

QUOTAS CONSTANTES ☒QUOTAS DECRESCENTES ☐OUTRO ☐

IRC

MODELO

32

Código de acordo com a tabela anexa ao DR n.º 25/2009	Designação dos elementos do activo	Data		Activos			Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Depreciações e amortizações aceites em períodos anteriores	Gastos fiscais			Perdas por imparidade aceites no período (art. 38.º CIRC)	Taxas perdidas acumuladas	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade recuperadas no período
		Início de utilização		Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Número de anos de utilidade esperada			Depreciações e amortizações	Depreciações e amortizações					
		Mês	Ano							Taxa %	Taxa corrigida %				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=[(10)x(6)] ou [(6)-(9)]x(11)	(13)	(14)	(15)= (8)- [(12)+(13)]	(16)
2240	(Mesa mistura + Colunas + Suporte Microfone)	1	2015	377,60	377,60			377,60							
	Computadores														
	(Computadores)	1	2001	1.197,11	1.197,11			1.197,11							
2200	ELEMENTOS DE REDUZIDO VALOR														
	(Elementos P. Unit. Inf. a 199,52€)	1	2002	143,36	143,36			143,36							
	Lombadas														
2240	Aparelhagem e maquinas electronicas														
	Lombadas														
	(Aparelhagens e Maquinas Electronicas)	1	1999	1.276,92	1.276,92			1.276,92							
2240	(Aparelhagens e maquinas electronicas)	1	2000	1.555,05	1.555,05			1.555,05							
	(Aparelhagens e Maquinas electronicas)	1	2007	167,50	167,50			167,50							
	Computadores														
2275	(Computadores)	1	1998	2.239,60	2.239,60			2.239,60							
	Maquinas de escrever, de calcular, de cont														
	(Maq. escrever, calcular, contab. e de fotocopiar)	1	1999	1.396,63	1.396,63			1.396,63							
2315	Televisores														
	(Televisores)	1	1999	468,87	468,87			468,87							
	Outros														
2405	(Outros)	1	1999	673,38	673,38			673,38							
	Mobiliario														
	(Mobiliario)	1	1999	2.030,11	2.030,11			2.030,11							
2430	(Conj. Havana Lounge (Cadeiras))	1	2015	241,00	241,00			241,00							
	ELEMENTOS DE REDUZIDO VALOR														
	(Imobilizado totalmente amortizado)	1	1998	1.611,56	1.611,56			1.611,56							
2251	Inov. Social Criativa														
	Aparelhos telemóveis														
	Inov. Social Criativa														
2430	(TCF BRONDI)	8	2012	1.475,11	1.475,11			1.475,11							
	Mobiliario														
	(Cadeira de Rodas Action)	4	2014	355,54	355,54			355,54							
	(Cadeira de Sanita + Pedaleira de Recuperação)	8	2014	149,62	149,62			149,62							
	(Móvel Melamina Branca)	1	2015	1.050,83	1.050,83			1.050,83							
	Urzal														
TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR.....				79.358,64	79.358,64			79.358,64							

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

5 1 1 0 6 7 4 5 3

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2 0 1 8

MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

NATUREZA DOS ACTIVOS:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS ☒ PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO ☐ACTIVOS INTANGÍVEIS ☐ ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS ☐

MÉTODO UTILIZADO:

QUOTAS CONSTANTES ☒QUOTAS DECRESCENTES ☐OUTRO ☐

IRC

MODELO

32

Código de acordo com a tabela anexa ao DR n.º 25/2009	Designação dos elementos do activo	Data		Activos			Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Depreciações e amortizações aceites em períodos anteriores	Gastos fiscais				Perdas por imparidade aceites no período (art. 38.º CIRC)	Taxas perdas acumuladas	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade recuperadas no período
		Início de utilização		Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Número de anos de utilidade esperada			Depreciações e amortizações	Depreciações e amortizações		Limite fiscal do período				
		Mês	Ano							Taxa %	Taxa corrigida %					
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=[(10)x(6)] ou [(6)-(9)]x(11)	(13)	(14)	(15)= (8)-[(12)+(13)]	(16)	
2295	Maquinas nao especificadas Urzal (Desumidificador Fagor) **** Subtotal Nivel 1 Equipamento de transporte Rosário	12	2014	215,00	215,00			215,00								
				79.573,64	79.573,64			79.573,64								
2375	Ligeiros e mistos Rosário (Ligeiros e Mistos 60-07-SJ) (Toyota 61-LP-59) (Ford Transit 70-LQ-70) (Custo C/Transporte Viatura) **** Subtotal Nivel 1 Equipamento administrativo Rosário	1	2001	17.814,21	17.814,21			17.814,21								
		4	2011	11.500,00	11.500,00			11.500,00								
		5	2011	20.751,00	20.751,00			20.751,00								
		5	2011	491,45	491,45			491,45								
				50.556,66	50.556,66			50.556,66								
2240	Computadores Rosário (1 monitor samsung 17 tft 720 n) (1 compaq cq60) (2 PC Growing+ impressora+monitor+router) (Computador HP Pavilion G5210) (Computador Compaq CQ57-3)	3	2008	189,75	189,75			189,75								
		1	2009	499,00	499,00			499,00								
		1	2010	2.453,57	2.453,57			2.453,57								
		7	2011	449,00	449,00			449,00								
		12	2011	399,00	399,00			399,00								
2430	Mobiliario (Mobiliario) (Mobiliario (1 Mobilia+ 1 Biombo)) (Mobiliario (2 estantes)) (Chão Flutuante) (Mobiliario diverso) ELEMENTOS DE REDUZIDO VALOR (Elementos valor unit. inferior 199,52€) Rádio	1	1999	837,28	837,28			837,28								
		1	2001	1.417,28	1.417,28			1.417,28								
		1	2003	468,37	468,37			468,37								
		5	2003	170,56	170,56			170,56								
		1	2010	4.206,70	4.206,70			4.206,70								
		2	2010	1.200,00	1.200,00			1.200,00								
		1	2001	157,12	157,12			157,12								
2240	Computadores															
TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR.....				142.577,93	142.577,93			142.577,93								

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL 511067453 PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO 2018	MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	 IRC 32 MODELO
NATUREZA DOS ACTIVOS: ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS ☒ PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO ☐ ACTIVOS INTANGÍVEIS ☐ ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS ☐ MÉTODO UTILIZADO: QUOTAS CONSTANTES ☒ QUOTAS DECRESCENTES ☐ OUTRO ☐		

Código de acordo com a tabela anexa ao DR n.º 25/2009	Designação dos elementos do activo	Data		Activos			Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Depreciações e amortizações aceites em períodos anteriores	Gastos fiscais			Perdas por imparidade aceites no período (art. 38.º CIRC)	Taxas perdas acumuladas	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade recuperadas no período
		Início de utilização		Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Número de anos de utilidade esperada			Depreciações e amortizações						
		Mês	Ano						Taxa %	Taxa corrigida %	Limite fiscal do período				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=[(10)x(6)] ou [(6)-(9)]x(11)	(13)	(14)	(15)= (8)- [(12)+(13)]	(16)
2400	Rádio (Computador HP 15-K202)	1	2015	597,52	597,52			597,52							
	Alcatifas (Alcatifas)	1	2001	424,15	424,15			424,15							
2430	Mobiliário (Mobiliário)	1	2001	2.355,77	2.355,77			2.355,77							
	ELEMENTOS DE REDUZIDO VALOR (1 telefone sem fios)	1	2004	61,06	61,06			61,06							
2240	Lombadas Computadores														
	Lombadas (Computadores)	1	2000	1.897,22	1.897,22			1.897,22							
		1	2005	549,00	549,00			549,00							
	(1 Computador Acer 5)	1	2006	599,00	599,00			599,00							
2405	(Impressora HP 4500)	4	2012	74,90	74,90			74,90							
	Outros (Outros)	1	2000	285,03	285,03			285,03							
2430	Mobiliário (Mobiliário)	1	1999	2.202,13	2.202,13			2.202,13							
		1	2000	1.194,84	1.194,84			1.194,84							
	(Mobiliário)	1	2007	1.561,13	1.561,13			1.561,13							
	ELEMENTOS DE REDUZIDO VALOR (Imobilizado totalmente amortizado)	1	1999	347,00	347,00			347,00							
2240	Inov. Social Criativa Computadores														
	Inov. Social Criativa (ASUS MEMOPAD FH10)	10	2013	911,98	911,98			911,98							
2430	Mobiliário (Secretárias + Cadeiras)	1	2015	840,12	840,12			840,12							
	(Estantes em Melamina)	1	2015	793,00	793,00			793,00							
	**** Subtotal Nível 1			27.141,48	27.141,48			27.141,48							
	Outros activos fixos tangíveis														
	Rosário														
TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR.....				157.271,78	157.271,78			157.271,78							

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

5 1 1 0 6 7 4 5 3

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2 0 1 8

MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

NATUREZA DOS ACTIVOS:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS ☒ PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO ☐ACTIVOS INTANGÍVEIS ☐ ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS ☐

MÉTODO UTILIZADO:

QUOTAS CONSTANTES ☒QUOTAS DECRESCENTES ☐OUTRO ☐

IRC

MODELO

32

Código de acordo com a tabela anexa ao DR n.º 25/2009	Designação dos elementos do activo	Data		Activos			Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Depreciações e amortizações aceites em períodos anteriores	Gastos fiscais			Perdas por imparidade aceites no período (art. 38.º CIRC)	Taxas perdidas acumuladas	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade recuperadas no período
		Início de utilização		Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Número de anos de utilidade esperada			Depreciações e amortizações						
		Mês	Ano						Taxa %	Taxa corrigida %	Limite fiscal do período				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=[(10)x(6)] ou [(6)-(9)]x(11)	(13)	(14)	(15)= (8)-[(12)+(13)]	(16)
2200	Aparelhagem e maquinas electronicas Rosário (Aparelhagem e Maquinas Electronicas) (Aparelhagens e Máquinas Electrónicas (2 telemoveis)) (Aparelhagens e Máquinas Electrónicas (2 auriculares)) (MotherBoard Asus)	1	2001	374,10	374,10			374,10							
		2	2006	220,80	220,80			220,80							
		2	2006	125,00	125,00			125,00							
		1	2011	121,80	121,80			121,80							
2265	Ferramentas e utensilios (Ferramentas e Utensilios (1 faqueiro)) (Outros inferiores a 199,52€)	12	2005	320,00	320,00			320,00							
		12	2005	288,00	288,00			288,00							
2295	Maquinas nao especificadas (maquinas n especificadas (2 maq. costura)) (Maquinas n especificadas (maq. foto dig.)) (Maquinas n especificadas (M. Ondas)) (Maquinas n especificadas (Maq. Lavar)) (Maquinas n especificadas inf 199,52€) (Maquinas n especificadas (gravador))	3	2003	700,00	700,00			700,00							
		2	2005	149,00	149,00			149,00							
		2	2005	99,99	99,99			99,99							
		12	2005	249,00	249,00			249,00							
		12	2005	80,00	80,00			80,00							
		4	2009	59,90	59,90			59,90							
2405	Outros (Elementos decorações (varões)) (Elementos decorações (cortinas)) Rádio	8	2003	90,00	90,00			90,00							
		8	2003	121,00	121,00			121,00							
2440	Programas de computadores Rádio (Programas de computadores)	1	2001	436,45	436,45			436,45							
		1	2004	156,55	156,55			156,55							
	Lombadas														
2405	Outros Lombadas (Estores) **** Subtotal Nivel 1	11	2010	588,13	588,13			588,13							
				4.179,72	4.179,72			4.179,72							
TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR.....				161.451,50	161.451,50			161.451,50							

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

5 1 1 0 6 7 4 5 3

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2 0 1 8

MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

NATUREZA DOS ACTIVOS:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS ☒ PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO ☐ACTIVOS INTANGÍVEIS ☐ ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS ☐

MÉTODO UTILIZADO:

QUOTAS CONSTANTES ☒QUOTAS DECRESCENTES ☐OUTRO ☐

IRC

MODELO

32

Codigo de acordo com a tabela anexa ao DR n.º 25/2009	Designação dos elementos do activo	Data		Activos			Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Depreciações e amortizações aceites em períodos anteriores	Gastos fiscais				Taxas perdidas acumuladas	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade recuperadas no período	
		Início de utilização		Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Número de anos de utilidade esperada			Depreciações e amortizações aceites em períodos anteriores	Depreciações e amortizações						Perdas por imparidade aceites no período (art. 38.º CIRC)
		Mês	Ano							Taxa %	Taxa corrigida %	Limite fiscal do período				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=[(10)x(8)] ou [(8)-(9)]x(11)	(13)	(14)	(15)= (8)- [(12)+ (13)]	(16)	
2015	Bens ao abrigo do Dec. Regulamentar n.º 2/90 e 25/2009															
	Edifícios e outras construções															
	Rosário															
	Comerciais e administrativos															
	Rosário															
	(Projecto Rosário - sede)	1	2003	105,225,85	105,225,85		2 104,52	29.463,28	2,00		2 104,52					
2045	Obras de pavimento de pedra cimento															
	(Obras)	5	2012	2.444,88	2.444,88		122,24	692,69	5,00		122,24					
	(Obras pintura)	5	2012	866,20	866,20		43,31	245,42	5,00		43,31					
	Inov. Social Criativa															
2015	Comerciais e administrativos															
	Inov. Social Criativa															
	(OBRAS - SEDE FEITEIRAS)	7	2015	93.699,41	93.699,41		1.873,99	4.684,98	2,00		1.873,99					
	**** Subtotal Nivel 1			202.236,34	202.236,34		4.144,06	35.086,37								
	Equipamento Básico															
	Rosário															
2295	Maquinas nao especificadas															
	Rosário															
	(Fogão com forno multifunções)	2	2012	870,00	870,00		108,75	643,44	12,50		108,75					
	(Maq. de Costura)	3	2012	810,00	810,00		101,25	590,63	12,50		101,25					
	(TABUA BOSCH P/GERADOR TDZ2590PT)	1	2013	55,00	55,00		6,88	34,40	12,50		6,88					
	(MAQ. COSTURA PFAFF/1132)	4	2013	570,00	570,00		71,25	338,44	12,50		71,25					
2430	Mobiliario															
	(Expositores c/cortixa+ cavaletes)	5	2012	366,00	366,00		45,75	259,25	12,50		45,75					
	(LAVAGEM NEW STAR/BANCADA/MESA/CADEIRA)	1	2013	1.063,14	1.063,14		132,89	664,45	12,50		132,89					
	(4 PEÇAS BORA BORA PRETO)	1	2018	349,00	349,00		349,00		100,00		349,00					
	(HERMES SET JARDIN)		2018	339,00	339,00		339,00		100,00		339,00					
	Inov. Social Criativa															
2130	Centrais telefonicas privativas															
	Inov. Social Criativa															
	(Consola Teleassistencia Brondi)	7	2011	1.861,80	1.861,80		186,18	1.210,17	10,00		186,18					
2251	Aparelhos telemóveis															
	(CONSOLA TELEASSISTENCIA BRONDI)	6	2013	15.642,26	15.642,26		1.303,53	14.338,73	20,00		1.303,52					
TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR.....				224.162,54	224.162,54		6.788,54	53.165,88			6.788,53					

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

5 1 1 0 6 7 4 5 3

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2 0 1 8

MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

NATUREZA DOS ACTIVOS:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS ☒ PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO ☐ACTIVOS INTANGÍVEIS ☐ ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS ☐

MÉTODO UTILIZADO:

QUOTAS CONSTANTES ☒QUOTAS DECRESCENTES ☐OUTRO ☐

IRC

MODELO

32

Código de acordo com a tabela anexa ao DR n.º 25/2009	Designação dos elementos do activo	Data		Activos			Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Depreciações e amortizações aceites em períodos anteriores	Gastos fiscais			Perdas por imparidade aceites no período (art. 38.º CIRC)	Taxas perdas acumuladas	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade recuperadas no período
		Início de utilização		Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Número de anos de utilidade esperada			Depreciações e amortizações						
		Mês	Ano						Taxa %	Taxa corrigida %	Limite fiscal do período				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=[(10)x(6)] ou [(6)-(9)]x(11)	(13)	(14)	(15)= (8)-[(12)+(13)]	(16)
2430	(TCF Brondi Super Plus - Teleassist.)	3	2015	5.445,37	5.445,37		1.089,07	3.085,70	20,00		1.089,07				
	Mobiliário														
	(CADEIRA RODAS/CALÇADEIRA.....)	2	2013	13.891,00	13.891,00		1.736,38	8.537,20	12,50		1.736,38				
	(ROLOS BANDA/CAMA ARTIC./COLCHAO)	8	2013	1.205,90	1.205,90		150,74	665,77	12,50		150,74				
	(PENDURAL/CADEIRA DE SANITA/DUCHE)	11	2013	700,54	700,54		87,57	364,88	12,50		87,57				
	(Camas Articuladas Eléctricas + Pendural + Colchões+Mesa Refeição)	4	2014	9.992,16	9.992,16		1.249,02	4.683,83	12,50		1.249,02				
	(COLCHAO/COMPRESSOR/CONJ.CABECEIRAS ETC)	1	2018	6.293,24	6.293,24		786,66		12,50		786,66				
	(PRIM JOALHEIRA D53)	1	2018	236,10	236,10		236,10		100,00		236,10				
	(CADEIRA DE RODAS)	1	2018	693,00	693,00		693,00		100,00		693,00				
	(ALMOFADA ANTI-ESCARA)	1	2018	155,22	155,22		155,22		100,00		155,22				
**** Subtotal Nivel 1			60.538,73	60.538,73		8.828,24	35.416,89								
2375	Equipamento de transporte														
	Lombadas														
	Ligeiros e mistos														
	Lombadas														
	(MERCEDES-BENS)	1	2017	32.086,00	32.086,00		8.021,50	8.021,50	25,00		8.021,50				
**** Subtotal Nivel 1			32.086,00	32.086,00		8.021,50	8.021,50								
2295	Equipamento administrativo														
	Rosário														
	Maquinas nao especificadas														
	Rosário														
	(TERMOACUMULADOR JUNKERS 100L)	7	2013	400,00	400,00		50,00	225,00	12,50		50,00				
**** Subtotal Nivel 1			400,00	400,00		50,00	225,00								
TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR.....				295.261,07	295.261,07		21.043,80	78.749,76			21.043,79				

Controlo Contabilístico - Depreciações

Primeiro Activo 0

Último Activo ZZZZZZZZZZ

Período: 01-01-2018 a 31-12-2018

Primeira Localização

Última Localização ZZZZZZZZZZ

Número de dígitos da conta do activo 3

Conta SNC	Data de Aquisição	Código	Descrição	Valor de Aquisição	Valor Depreciações Acumuladas	Valor Aquisição Reavaliado	Valor Depreciações Acumuladas Reavaliadas	Valor Líquido antes depreciação do período de	Depreciações do Período de Tributação
432	01-01-2003	2011.32001	Projecto Rosário - sede	105,225.85	29,463.28	105,225.85	29,463.28	75,762.57	2,104.52
432	01-05-2012	2012.32001	Obras	2,444.88	692.69	2,444.88	692.69	1,752.19	122.24
432	01-05-2012	2012.32002	Obras pintura	866.20	245.42	866.20	245.42	620.78	43.31
432	01-07-2015	2015.32001	OBRAS - SEDE FEITEIRAS	93,699.41	4,684.98	93,699.41	4,684.98	89,014.43	1,873.99
			Total da conta 432	202,236.34	35,086.37	202,236.34	35,086.37	167,149.97	4,144.06
433	01-01-1998	2011.33020	Imobilizado totalmente amortizado	1,611.56	1,611.56	1,611.56	1,611.56		
433	01-01-1998	2011.33021	Computadores	2,239.60	2,239.60	2,239.60	2,239.60		
433	01-01-1999	2011.33022	Mobiliário	2,030.11	2,030.11	2,030.11	2,030.11		
433	01-01-1999	2011.33023	Maq. escrever, calcular, contab. e de fotocopiar	1,396.63	1,396.63	1,396.63	1,396.63		
433	01-01-1999	2011.33024	Aparelhagens e Maquinas Electronicas	1,276.92	1,276.92	1,276.92	1,276.92		
433	01-01-1999	2011.33025	Televisores	468.87	468.87	468.87	468.87		
433	01-01-1999	2011.33026	Outros	673.38	673.38	673.38	673.38		
433	01-01-2000	2011.33027	Aparelhagens e maquinas electronicas	1,555.05	1,555.05	1,555.05	1,555.05		
433	01-01-2001	2011.33001	Computadores	1,147.24	1,147.24	1,147.24	1,147.24		
433	01-01-2001	2011.33002	Televisores	296.16	296.16	296.16	296.16		
433	01-01-2001	2011.33003	Âparelhagens e Máquinas Electrónicas	1,004.27	1,004.27	1,004.27	1,004.27		
433	01-01-2001	2011.33004	Máquinas escrever, calcular, contrab, fotocopiar	1,183.31	1,183.31	1,183.31	1,183.31		
433	01-01-2001	2011.33005	Elementos P.Unit. Inf. 199,52€	211.67	211.67	211.67	211.67		
433	01-01-2001	2011.33016	Instalações radiofonicas	53,444.44	53,444.44	53,444.44	53,444.44		
433	01-01-2001	2011.33017	Computadores	1,197.11	1,197.11	1,197.11	1,197.11		
433	01-01-2001	2011.33018	Aparelhagens e Maq. Electronicas	647.32	647.32	647.32	647.32		
433	01-01-2002	2011.33006	Aparelhagens e Maquinas Electronicas	304.76	304.76	304.76	304.76		
433	01-01-2002	2011.33019	Elementos P. Unit. Inf. a 199,52€	143.36	143.36	143.36	143.36		
433	01-01-2003	2011.33007	1 fogão	230.00	230.00	230.00	230.00		
433	01-05-2003	2011.33008	1 Frigorífico	270.00	270.00	270.00	270.00		
433	01-05-2003	2011.33009	Mesa rectangular + Cadeiras	1,495.12	1,495.12	1,495.12	1,495.12		
433	01-06-2003	2011.33010	Cadeiras	58.08	58.08	58.08	58.08		
433	01-10-2003	2011.33011	Parteleiras da despensa+ Porta	583.08	583.08	583.08	583.08		
433	01-08-2004	2011.33012	1 Frigorífico	580.00	580.00	580.00	580.00		

Controlo Contabilístico - Depreciações

Primeiro Activo 0

Último Activo ZZZZZZZZZZ

Período: 01-01-2018 a 31-12-2018

Primeira Localização

Última Localização ZZZZZZZZZZ

Número de dígitos da conta do activo 3

Conta SNC	Data de Aquisição	Código	Descrição	Valor de Aquisição	Valor Depreciações Acumuladas	Valor Aquisição Reavaliado	Valor Depreciações Acumuladas Reavaliadas	Valor Líquido antes depreciação do período de	Depreciações do Período de Tributação
433	01-10-2004	2011.33013	1 impressora hp office jet 4255	197.75	197.75	197.75	197.75		
433	01-06-2006	2011.33014	1 picadora moulinex	49.99	49.99	49.99	49.99		
433	01-01-2007	2011.33028	Aparelhagens e Maquinas electronicas	167.50	167.50	167.50	167.50		
433	01-01-2009	2011.33015	Maquinas n. especificadas (1 fogão)	1,245.66	1,245.66	1,245.66	1,245.66		
433	01-07-2011	2011.35005	Consola Teleassistencia Brondi	1,861.80	1,210.17	1,861.80	1,210.17	651.63	186.18
433	01-08-2012	2012.33001	TCF BRONDI	1,475.11	1,475.11	1,475.11	1,475.11		
433	01-02-2012	2012.33002	Fogão com forno multifunções	870.00	643.44	870.00	643.44	226.56	108.75
433	01-03-2012	2012.33003	Maq. de Costura	810.00	590.63	810.00	590.63	219.37	101.25
433	01-05-2012	2012.33004	Expositores c/cortixa+ cavaletes	366.00	259.25	366.00	259.25	106.75	45.75
433	01-01-2013	2013.33001	TABUA BOSCH P/GERADOR TDZ2590PT	55.00	34.40	55.00	34.40	20.60	6.88
433	01-04-2013	2013.33002	MAQ. COSTURA PFAFF/1132	570.00	338.44	570.00	338.44	231.56	71.25
433	01-01-2013	2013.33003	LAVAGEM NEW STAR/BANCADA/MESA/CADEIRA	1,063.14	664.45	1,063.14	664.45	398.69	132.89
433	01-02-2013	2013.33004	CADEIRA RODAS/CALÇADEIRA....	13,891.00	8,537.20	13,891.00	8,537.20	5,353.80	1,736.38
433	01-06-2013	2013.33005	CONSOLA TELEASSISTENCIA BRONDI	15,642.26	14,338.73	15,642.26	14,338.73	1,303.53	1,303.53
433	01-08-2013	2013.33007	ROLOS BANDA/CAMA ARTIC./COLCHAO	1,205.90	665.77	1,205.90	665.77	540.13	150.74
433	01-10-2013	2013.33008	PENDURAL/CADEIRA DE SANITA/DUCHE	700.54	364.88	700.54	364.88	335.66	87.57
433	29-04-2014	2014.33001	Camas Articulas Eléctricas + Pendural + Colchão	9,992.16	4,683.83	9,992.16	4,683.83	5,308.33	1,249.02
433	29-04-2014	2014.33002	Cadeira de Rodas Action	355.54	355.54	355.54	355.54		
433	28-08-2014	2014.33003	Cadeira de Sanita + Pedaleira de Recuperação	149.62	149.62	149.62	149.62		
433	05-12-2014	2014.33004	Desumificador Fagor	215.00	215.00	215.00	215.00		
433	16-03-2015	2015.33001	TCF Brondi Super Plus - Teleassist.	5,445.37	3,085.70	5,445.37	3,085.70	2,359.67	1,089.07
433	02-09-2015	2015.33002	Conj. Havana Lounge (Cadeiras)	241.00	241.00	241.00	241.00		
433	30-10-2015	2015.33003	Mesa mistura + Colunas + Suporte Microfone	377.60	377.60	377.60	377.60		
433	12-08-2015	2015.35002	Móvel Melamina Branca	1,050.83	1,050.83	1,050.83	1,050.83		
433	01-01-2018	2018.33001	COLCHAO/COMPRESSOR/CONJ.CABECEIRAS E	6,293.24		6,293.24		6,293.24	786.66
433	01-03-2018	2018.33002	HERMES SET JARDIN	339.00		339.00		339.00	339.00
433	01-03-2018	2018.33003	4 PEÇAS BORA BORA PRETO	349.00		349.00		349.00	349.00
433	01-04-2018	2018.33004	PRIM JOALHEIRA D53	236.10		236.10		236.10	236.10
433	01-04-2018	2018.33005	CADEIRA DE RODAS	693.00		693.00		693.00	693.00
433	01-07-2018	2018.33006	ALMOFADA ANTI-ESCARA	155.22		155.22		155.22	155.22

Controlo Contabilístico - Depreciações

Primeiro Activo 0

Último Activo ZZZZZZZZZZ

Período: 01-01-2018 a 31-12-2018

Primeira Localização

Última Localização ZZZZZZZZZZ

Número de dígitos da conta do activo 3

Conta SNC	Data de Aquisição	Código	Descrição	Valor de Aquisição	Valor Depreciações Acumuladas	Valor Aquisição Reavaliado	Valor Depreciações Acumuladas Reavaliadas	Valor Líquido antes depreciação do período de	Depreciações do Período de Tributação
			Total da conta 433	140,112.37	114,990.53	140,112.37	114,990.53	25,121.84	8,828.24
434	01-01-2001	2011.34004	Ligeiros e Mistos 60-07-SJ	17,814.21	17,814.21	17,814.21	17,814.21		
434	01-04-2011	2011.34001	Toyota 61-LP-59	11,500.00	11,500.00	11,500.00	11,500.00		
434	01-05-2011	2011.34002	Ford Transit 70-LQ-70	20,751.00	20,751.00	20,751.00	20,751.00		
434	01-05-2011	2011.34003	Custo C/Transporte Viatura	491.45	491.45	491.45	491.45		
434	01-01-2017	2017.34001	MERCEDES-BENS	32,086.00	8,021.50	32,086.00	8,021.50	24,064.50	8,021.50
			Total da conta 434	82,642.66	58,578.16	82,642.66	58,578.16	24,064.50	8,021.50
435	01-01-1999	2011.35001	Mobiliário	837.28	837.28	837.28	837.28		
435	01-01-1999	2011.35018	Imobilizado totalmente amortizado	347.00	347.00	347.00	347.00		
435	01-01-1999	2011.35019	Mobiliário	2,202.13	2,202.13	2,202.13	2,202.13		
435	01-01-2000	2011.35020	Computadores	1,897.22	1,897.22	1,897.22	1,897.22		
435	01-01-2000	2011.35021	Mobiliário	1,194.84	1,194.84	1,194.84	1,194.84		
435	01-01-2000	2011.35022	Outros	285.03	285.03	285.03	285.03		
435	01-01-2001	2011.35006	Mobiliário	1,417.28	1,417.28	1,417.28	1,417.28		
435	01-01-2001	2011.35007	Elementos valor unit. inferior 199,52€	157.12	157.12	157.12	157.12		
435	01-01-2001	2011.35015	Alcatifas	424.15	424.15	424.15	424.15		
435	01-01-2001	2011.35016	Mobiliário	2,355.77	2,355.77	2,355.77	2,355.77		
435	01-01-2003	2011.35008	Mobiliário (1 Mobília+ 1 Biombo)	468.37	468.37	468.37	468.37		
435	01-05-2003	2011.35009	Mobiliário (2 estantes)	170.56	170.56	170.56	170.56		
435	01-01-2004	2011.35017	1 telefone sem fios	61.06	61.06	61.06	61.06		
435	01-01-2005	2011.35023	Computadores	549.00	549.00	549.00	549.00		
435	01-01-2006	2011.35024	1 Computador Acer 5	599.00	599.00	599.00	599.00		
435	01-01-2007	2011.35002	Mobiliário	1,561.13	1,561.13	1,561.13	1,561.13		
435	01-03-2008	2011.35010	1 monitor samsung 17 tft 720 n	189.75	189.75	189.75	189.75		
435	01-01-2009	2011.35011	1 compaq cq60	499.00	499.00	499.00	499.00		
435	01-11-2010	2011.35003	Chão Flutuante	4,206.70	4,206.70	4,206.70	4,206.70		
435	01-02-2010	2011.35004	Mobiliário diverso	1,200.00	1,200.00	1,200.00	1,200.00		
435	01-01-2010	2011.35012	2 PC Growing+ impressora+monitor+router	2,453.57	2,453.57	2,453.57	2,453.57		
435	01-07-2011	2011.35013	Computador HP Pavilion G5210	449.00	449.00	449.00	449.00		

Controlo Contabilístico - Depreciações

Primeiro Activo 0

Último Activo ZZZZZZZZZZ

Período: 01-01-2018 a 31-12-2018

Primeira Localização

Última Localização ZZZZZZZZZZ

Número de dígitos da conta do activo 3

Conta SNC	Data de Aquisição	Código	Descrição	Valor de Aquisição	Valor Depreciações Acumuladas	Valor Aquisição Reavaliado	Valor Depreciações Acumuladas Reavaliadas	Valor Líquido antes depreciação do período de	Depreciações do Período de Tributação
435	01-12-2011	2011.37003	Computador Compaq CQ57-3	399.00	399.00	399.00	399.00		
435	01-04-2012	2012.35001	Impressora HP 4500	74.90	74.90	74.90	74.90		
435	01-10-2013	2013.33006	ASUS MEMOPAD FH10	911.98	911.98	911.98	911.98		
435	01-07-2013	2013.35001	TERMOACUMULADOR JUNKERS 100L	400.00	225.00	400.00	225.00	175.00	50.00
435	31-01-2015	2015.35001	Secretárias + Cadeiras	840.12	840.12	840.12	840.12		
435	20-07-2015	2015.35003	Estantes em Melamina	793.00	793.00	793.00	793.00		
435	29-10-2015	2015.35004	Computador HP 15-K202	597.52	597.52	597.52	597.52		
			Total da conta 435	27,541.48	27,366.48	27,541.48	27,366.48	175.00	50.00
437	01-01-2001	2011.37004	Aparelhagem e Maquinas Electronicas	374.10	374.10	374.10	374.10		
437	01-01-2001	2011.37015	Programas de computadores	436.45	436.45	436.45	436.45		
437	01-03-2003	2011.37005	maquinas n especificadas (2 maq. costura)	700.00	700.00	700.00	700.00		
437	01-08-2003	2011.37006	Elementos decorações (varões)	90.00	90.00	90.00	90.00		
437	01-08-2003	2011.37007	Elementos decorações (cortinas)	121.00	121.00	121.00	121.00		
437	01-01-2004	2011.37016	Programas de computadores	156.55	156.55	156.55	156.55		
437	01-02-2005	2011.37008	Maquinas n especificadas (maq. foto dig.)	149.00	149.00	149.00	149.00		
437	01-02-2005	2011.37009	Maquinas n especificadas (M. Ondas)	99.99	99.99	99.99	99.99		
437	01-12-2005	2011.37010	Maquinas n especificadas (Maq. Lavar)	249.00	249.00	249.00	249.00		
437	31-12-2005	2011.37011	Ferramentas e Utensilios (1 faqueiro)	320.00	320.00	320.00	320.00		
437	01-12-2005	2011.37012	Outros inferiores a 199,52€	288.00	288.00	288.00	288.00		
437	01-12-2005	2011.37013	Maquinas n especificadas inf 199,52€	80.00	80.00	80.00	80.00		
437	01-02-2006	2011.37001	Aparelhagens e Máquinas Electrónicas (2 telemovei	220.80	220.80	220.80	220.80		
437	01-02-2006	2011.37002	Aparelhagens e Máquinas Electrónicas (2 auricular	125.00	125.00	125.00	125.00		
437	01-04-2009	2011.37014	Maquinas n especificadas (gravador)	59.90	59.90	59.90	59.90		
437	01-11-2010	2011.37017	Estores	588.13	588.13	588.13	588.13		
437	01-01-2011	2011.35014	MotherBoard Asus	121.80	121.80	121.80	121.80		
			Total da conta 437	4,179.72	4,179.72	4,179.72	4,179.72		
			Total global	456,712.57	240,201.26	456,712.57	240,201.26	216,511.31	21,043.80

7825 AB.
A
ru

ADENORMA – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA COSTA NORTE

Anexo às demonstrações financeiras

em 31 de Dezembro de 2018

(Montantes expressos em euros)

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Adenorma - Associação de Desenvolvimento Costa Norte, cujo número de identificação de pessoa coletiva é o 511 067 453, é uma associação de solidariedade social sem fins lucrativos, foi constituída em 01 de Julho de 1994 e tem a sua sede social em vila de S. Vicente, Portugal. A Associação tem como objecto principal prossecução de fins de natureza humanitária, cultural, educativa e científica, com vista à contribuição para a valorização do ser humano e ao combate à exclusão social, bem como a valorização e a conservação do património e da base do potencial endógeno da zona Norte da Região Autónoma da Madeira, com vista a contribuir para a melhoria do nível económico e sócio – cultural das populações da respectiva área de atuação, praticando todas as acções que se mostrem necessárias à realização do seu objecto.

A Direcção entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, alterando o DL n.º 158/2009, de 13 de Julho, no sentido de passar a incorporar as disposições relativas às Entidades do Sector Não Lucrativo, até então constantes no DL n.º 36-A/2011, de 9 de Março;
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho (Republicação do código de contas);

Handwritten signatures and initials in brown and blue ink.

- Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho (Alteração dos modelos de Demonstrações Financeiras).
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de Julho (Homologação de uma nova estrutura conceptual);
- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho (Homologação de uma nova norma contabilística de relato financeiro);

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades Sector não Lucrativo.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condições necessárias para operarem da forma pretendida e, deduzido de depreciações acumuladas.

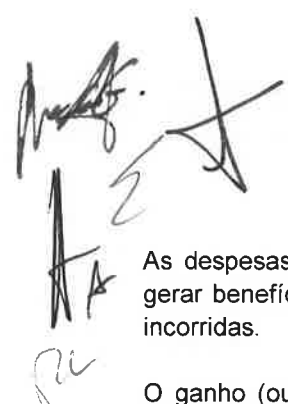
Os ativos fixos tangíveis correspondentes a Edifícios e outras construções, Equipamento básico, Equipamento de transporte, Equipamento Administrativo e Outros Activos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e de perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Bem	Anos
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	10 e 4
Equipamento de transporte	10 e 4
Equipamento administrativo	8 e 3
Outros activos tangíveis	8 e 4

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.



As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Associação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do activo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflecta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do activo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do activo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.4 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os activos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes activos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de depósitos bancários a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes activos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

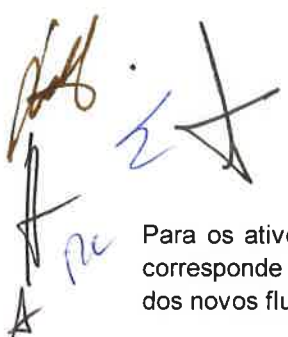
Todos os activos e passivos financeiros não incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são incluídos na categoria "ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados".

Tais activos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no respectivo justo valor registadas em resultados nas rubricas "Perdas por reduções de justo valor" e "Ganhos por aumentos de justo valor".

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes activos e passivos financeiros:

(iii) Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.



Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(iv) Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A Associação desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Associação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.5 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

3.6 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

AB.
A
2

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.7 Imposto sobre o Rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2014 a 2018 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

Como Instituição de Utilidade Pública, a Associação beneficia da Isenção de Imposto de rendimento de pessoas coletivas (IRC).

3.8 Especialização dos exercícios

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como activos e passivos.

3.9 Subsídios a Exploração

Os Subsídios a exploração são reconhecidos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Os Subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.10 Subsídios ao investimento

O reconhecimento em rendimento da atribuição de subsídios ao investimento é efectuado na proporção da depreciação, dos bens subsidiados.

Handwritten notes and signatures in the top left corner, including a signature and the letter 'A'.

3.11 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 POLITICAS CONTABILISTÍCAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTÍCAS E ERROS

Os valores estimados referentes aos ativos e passivos são baseados nas últimas informações disponíveis. As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas um erro. São reconhecidas em resultados e são objeto da divulgação adequada à sua materialidade. Perante os erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, dever-se-á proceder à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do exercício em que são identificados.

5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

		2018						
		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso
		Total						
Ativos	Saldo inicial	-	202 236,34	132 046,81	82 642,66	27 541,48	4 179,72	128 889,47
	Aquisições	-	-	8 065,56	-	-	-	-
	Outras variações	-	-	-	-	-	-	-
	Saldo final	-	202 236,34	140 112,37	82 642,66	27 541,48	4 179,72	128 889,47
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade	Saldo inicial	-	35 086,37	114 990,53	58 578,16	27 366,48	4 179,72	-
	Depreciações do exercício	-	4 144,06	8 828,23	8 021,50	50,00	-	-
	Outras variações	-	-	-	-	-	-	-
	Saldo final	-	39 230,43	123 818,76	66 599,66	27 416,48	4 179,72	-
Ativos líquidos		-	163 005,91	16 293,61	16 043,00	125,00	-	128 889,47

		2017						
		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso
		Total						
Ativos	Saldo inicial	-	202 236,34	132 046,81	68 037,11	27 541,48	4 179,72	128 889,47
	Saldo final	-	202 236,34	132 046,81	82 642,66	27 541,48	4 179,72	128 889,47
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade	Saldo inicial	-	30 942,31	106 724,25	68 037,11	26 640,66	4 106,23	-
	Depreciações do exercício	-	4 144,06	8 266,28	8 021,50	725,82	73,49	-
	Saldo final	-	35 086,37	114 990,53	58 578,16	27 366,48	4 179,72	-
Ativos líquidos		-	167 149,97	17 056,28	24 064,50	175,00	-	128 889,47

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com método da linha reta, durante as vidas úteis estimadas:

As depreciações do exercício, no montante de 21.043,79€ em 2018 (21.231,15€ em 2017), foram registadas nas seguintes rubricas:

- Gastos de depreciação e amortização – 21.043,79€ (21.231,15€ em 2017) (Nota 12.1).

A rubrica de ativos fixos em curso refere-se ao prédio "Solar da Silveira", na sua totalidade.

6 ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos intangíveis, foi o seguinte:

2018		
	Outros ativos intangíveis	Total
Ativos		
Saldo inicial	3.854,71	3.854,71
Outras variações		
Saldo final	3.854,71	3.854,71
Depericiações acumuladas e perdas por imparidade		
Saldo inicial	-	-
Saldo final	-	-
Ativos líquidos	3.854,71	3.854,71

2017		
	Outros ativos intangíveis	Total
Ativos		
Saldo inicial	3.854,71	3.854,71
Outras variações	-	-
Saldo final	3.854,71	3.854,71
Depericiações acumuladas e perdas por imparidade		
Saldo inicial	-	-
Saldo final	-	-
Ativos líquidos	3.854,71	3.854,71

A rubrica outros ativos intangíveis diz respeito ao Prédio denominado "Solar da Silveira".

Handwritten signatures and initials in brown and blue ink.

7 RENDIMENTOS E GASTOS

7.1 – Rendimentos:

Rédito

O rédito reconhecido pela Associação em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 é detalhado conforme se segue:

	2018	2017
Prestação de serviços	32.005,76	33.555,93
	<u>32.005,76</u>	<u>33.555,93</u>

O rédito reconhecido no exercício compreende as prestações de serviços relativas:

- Serviços da rádio – 24.837,08€
- Serviços do projeto Rosário – 3.471,18€
- Serviços do projeto 3ª Lombada da Ponta Delgada – 3.440,50€
- Serviços do Inovação Social Criativa – 257,00€

Outros rendimentos

A decomposição da rubrica de “outros rendimentos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 é conforme se segue:

7.2 – Gastos:

Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de “fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 é detalhada conforme se segue:

	2018	2017
Trabalhos especializados	10.127,93	9.154,08
Publicidade e propaganda	-	524,60
Vigilância e Segurança	46,36	65,51
Honorários	21.937,20	19.687,20
Conservação e reparação	1.690,48	2.038,32
Serviços bancários	105,09	90,94
Ferramentas e Utensílios	321,31	254,37
Material de escritório	413,07	443,69
Electricidade	1.846,83	1.981,82
Combustíveis	2.198,99	2.279,28
Outros energia e fluidos	25,60	-
Deslocações e estadas	2.254,72	285,82
Renda	3.600,00	3.600,00
Comunicação	4.756,49	5.297,43
Seguros	857,23	1.228,88
Contencioso e notariado	245,00	25,00
Limpeza higiene e conforto	402,57	285,05
Outros fornecimentos e serviços	7.146,52	9.992,06
	<u>57.975,39</u>	<u>57.234,05</u>

Na rubrica “outros fornecimentos e serviços externos” encontram-se registadas as despesas pagas no âmbito do Programa de Emergência Alimentar na RAM (PEA RAM) o montante de 2.520,00€, as despesas pagas no âmbito do Projeto Semear Saúde e Colher Sorrisos no montante de 162,15€ e as despesas pagas no âmbito do Projeto “Sénior SPA” no montante de 92,45€.

Na rubrica "outros fornecimentos e serviços externos" encontram-se registadas as despesas pagas no âmbito do Programa de Emergência Alimentar na RAM (PEA RAM) o montante de 2.520,00€, as despesas pagas no âmbito do Projeto Semear Saúde e Colher Sorrisos no montante de 162,15€ e as despesas pagas no âmbito do Projeto "Sénior SPA" no montante de 92,45€.

Outros gastos

A decomposição da rubrica de "outros gastos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 é conforme se segue:

	2018	2017
Impostos	203,42	204,64
Outros		
Correcções relativas anos anteriores	15.793,44	548,45
Donativos	20,00	-
Outros não especificados	46,88	2,18
	<u>16.063,74</u>	<u>755,27</u>

8 SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 a Associação beneficiou dos seguintes subsídios da Administração Regional e Local:

Subsídio	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	Rébito do período
Subsídios à exploração:				
Camara Municipal S. Vicente	70.200,00	94.800,00	-	70.200,00
Centro Seg. social da Madeira	87.628,72	87.628,72	-	86.187,60
Instituto Emprego RAM	1.029,36	1.029,36	-	1.029,36
Donativos	6.334,44	6.334,44	-	21.115,45
	<u>165.192,52</u>	<u>189.792,52</u>	-	<u>178.532,41</u>

	2018
Estado e outros entes públicos	
Camara Municipal de São Vicente	70.200,00
Centro Seg. Social da Madeira	
Apoio atípico projeto Rosário	43.586,04
Apoio atípico projeto Lombada	40.081,56
Acordo de cooperação Plano ajuda alimentar	2.520,00
	1.029,36
Outras entidades	
Projeto Semear Saúde	162,15
Adenorma	2.450,00
Projeto Rosário	2.563,30
Projeto Inovação Social Criativa	15.940,00
	<u>178.532,41</u>

No ano 2018, foi celebrado Acordo Atípico – n.º 13/2018 com a Secretária Regional da Inclusão e Assuntos Sociais da Madeira, com a finalidade de financiar os Centros Comunitários do Rosário e o Centro Comunitário da 3ª Lombada da Ponta Delgada, no valor de 83.667,60€.



9 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Categorias de Investimentos financeiros

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017, o movimento ocorrido na rubrica "investimentos financeiros", foi o seguinte:

2018		
	Custo	Total
Investimento Financeiro		
Outros Investimentos financeiros		
Depósito Bancário	58.550,00	58.550,00
Fundos	1.014,19	1.014,19
Ativos líquidos	<u>59.564,19</u>	<u>59.564,19</u>

2017		
	Custo	Total
Investimento Financeiro		
Outros Investimentos financeiros		
Depósito Bancário	57.900,00	57.900,00
Fundos	476,37	476,37
Ativos líquidos	<u>58.376,37</u>	<u>58.376,37</u>



Categorias de ativos financeiros

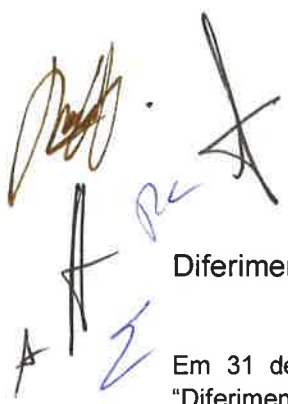
As categorias de ativos financeiros em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 são detalhadas conforme se segue:

ATIVOS FINANCEIROS	2018			2017		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
Disponibilidades:						
Caixa	395,65	-	395,65	136,07	-	136,07
Depositos bancários	211.927,59	-	211.927,59	116.602,88	-	116.602,88
	<u>212.323,24</u>	<u>-</u>	<u>212.323,24</u>	<u>116.738,95</u>	<u>-</u>	<u>116.738,95</u>

Créditos a receber e outros ativos correntes

Em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 as contas a receber da Associação apresentavam a seguinte composição:

	2018	2017
Créditos a receber :		
Cientes :		
Secretaria Regional do Plano e Finanças	-	4.166,16
Secretaria Regional da Educação	2.374,08	-
Outros clientes	1.470,51	15.193,14
	<u>3.844,59</u>	<u>19.359,30</u>
Outros ativos correntes:		
Outros	5.974,62	4.054,65
	<u>5.974,62</u>	<u>4.054,65</u>



Diferimentos ativos

Em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 as rubricas do ativo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	2018	2017
Gastos a reconhecer		
Seguros Lombada	101,32	91,40
Seguros Rosário	451,39	414,61
Seguros Inovação Social	161,35	116,46
	<u>714,06</u>	<u>622,47</u>

Categorias de passivos correntes

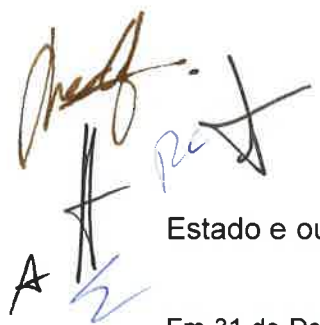
Em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 as rubricas de "Outros passivos correntes" apresentavam a seguinte composição:

	2018	2017
Outros passivos correntes		
Outras contas a pagar	148.543,02	53.258,99
	<u>148.543,02</u>	<u>53.258,99</u>



	2018	2017
Outras contas a pagar		
Fornecedores Investimento:		
Ernesto Romão de Freitas	34.915,85	34.915,85
	<u>34.915,85</u>	<u>34.915,85</u>
Acrescimos de gastos:		
Remunerações a liquidar	15.079,12	13.403,66
Electricidade	147,24	153,08
Comunicação	124,29	126,61
Outros acrescimos	7.503,32	2.540,44
	<u>22.853,97</u>	<u>16.223,79</u>
Outros:		
Audiram	640,50	618,54
Outros Credores		
Adenorma:		
Traficfogo - Sistemas Segurança	-	0,13
Nuno Paulo Ferreira	600,00	-
Marcia Sonia Freitas	31,50	-
Rádio		
Portugal Telecom	166,38	173,86
Tristão Henrique	221,00	442,00
EEM	191,33	185,67
Projeto Rosário		
Portugal Telecom	47,58	47,58
Acin Academia Inf., Lda.	30,50	30,50
Alfa Centauro	1,00	138,90
Andrade & Filhos, Lda.	431,91	0,05
Inovação Social criativa		
Portugal Telecom	60,00	60,00
Outros	88.351,50	422,12
	<u>90.773,20</u>	<u>2.119,35</u>
	<u>148.543,02</u>	<u>53.258,99</u>

Na rubrica "Outros" encontra-se registada o valor recebido pela M-ITI – Madeira Interactive Technologies, no valor de 88.029,38€.



Estado e outros entes públicos

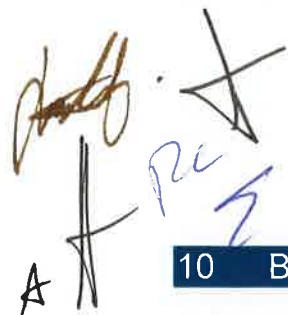
Em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	2018		2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Retenção na Fonte	27,14	-	86,85	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	849,00	-	471,00
Imposto sobre o valor acrescentado	-	1.472,77	-	1.466,66
Contribuições para a Segurança Social	-	3.903,26	-	3.325,33
Fundo de Garantia de Compensação	-	74,47	-	35,66
	<u>27,14</u>	<u>6.299,50</u>	<u>86,85</u>	<u>5.298,65</u>

Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 as rubricas do passivo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	2018	2017
Rendimentos a reconhecer		
Receitas evento 2012 (Claude Bolling & Friends)	63.221,53	63.221,53
Receitas evento 2013 (espetaculo fado solidário)	42.654,19	42.654,19
Receitas evento 2014 (espetaculo fado solidário)	7.809,15	7.809,15
Semear Saude	6.528,69	6.690,84
Plano de Emergencia Alimentar	3.981,81	2.540,69
Prémio TVI	-	2.564,00
Prémio BPI Sénior	-	14.904,00
	<u>124.195,37</u>	<u>140.384,40</u>



10 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS E GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 é detalhada conforme se segue:

	2018	2017
Remunerações do pessoal	132.953,17	107.614,53
Encargos sobre remunerações	29.092,44	22.882,80
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	1.321,97	1.040,33
Outros	176,50	294,00
	<u>163.544,08</u>	<u>131.831,66</u>

Durante o exercício de 2018, o número médio de pessoal foi de 12.

11 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço até a presente data, não ocorreram factores relevantes a registar.

12 OUTRAS DIVULGAÇÕES

12.1 Depreciações

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 é conforme se segue:

	2018	2017
Ativos fixos tangíveis (Nota 5)	<u>21.043,79</u>	<u>21.231,15</u>
	<u>21.043,79</u>	<u>21.231,15</u>

12.2 Instrumentos de fundo patrimonial

O movimento ocorrido no fundo patrimonial é como se segue:

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Reservas	-	-	-	-
Resultados Transitados	215.641,42	18.402,67	-	234.044,09
Outras Variações Patrimoniais	107.442,39	38.115,26	14.022,66	131.534,99
Resultado Líquido Exercício	18.402,67	(33.957,43)	18.402,67	(33.957,43)
Total	331.869,73	18.402,67	32.425,33	331.621,65

Em dezembro de 2018, foi celebrado Acordo de Cooperação – Apoio Eventual, n.º 27/2018 com a Secretária Regional da Inclusão e Assuntos Sociais da Madeira, com a finalidade da aquisição de uma viatura de 9 lugares, até ao 1º semestre de 2019, no valor de 38.115,26€.

A Direcção

José Luís Medeiros Gaspar

O Contabilista Certificado

Ana Isabel Rego de Gouveia
Ana Isabel Rego de Gouveia